

Brasília, DF, 15 de abril de 2021.

AO

Pregoeiro do Pregão Eletrônico 06/2021.

Prezado Senhor,

MURANO CONSTRUÇÕES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob n ° 23.170.931/0001-33, na condição de participante do Pregão Eletrônico 06/2021, com fundamento no item 31.2.16. do Edital<sup>1</sup>, **solicitar diligência** acerca da exequibilidade da proposta da empresa LIDER para o grupo1, pelos motivos fáticos e jurídicos adiante aduzidos:

Extrai-se da ata do pregão eletrônico 6/2021, que a empresa LIDER apresentou desconto de 30,11% sobre os itens da tabela SINAPI.

Ocorre que, analisando a sua composição enviada via sistema, em atendimento ao item 32, do Edital, percebe-se que a mesma, para tentar provar sua exequibilidade, alterou artificialmente os coeficientes de produtividade em sua composição, a saber:

1. Reduziu coeficientes nas composições entre 30% e 34%, conforme análise anexa com a finalidade de manter de forma artificial os preços de mão de obra exequíveis, usando a redução nas quantidades da tabela de composições SINAPI, conforme **análise de proposta abaixo:**

---

<sup>1</sup> Quando o licitante apresentar preço final inferior a 30% (trinta por cento) da média dos preços ofertados para o mesmo item, e a inexecutabilidade da proposta não for flagrante e evidente pela análise da planilha de custos, não sendo possível a sua imediata desclassificação, será realizado diligências para aferir a legalidade e exequibilidade da proposta.

- a. COMPOSIÇÃO SINAPI CÓDIGO 97633 - DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017:
- i. Composição auxiliar 88256 - AZULEJISTA OU LADRILHISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES:
  - 1. Manteve o preço unitário do SINAPI, fica evidente a ausência aqui, de recursos para pagamentos de tributos, referentes a impostos. A empresa diluiu o desconto nos coeficientes da composição original, ou seja, o desconto deu-se nas quantidades de insumos desta composição, descumprindo o item 18.3.5.3 do Edital:
  - 2. Quantidade (Coeficiente) original (SINAPI):
    - a. 88256 – 0,2553h/m<sup>2</sup>, contra o coeficiente de 0,1785871, ofertado pela Líder, uma redução de 30,05%;
    - b. 88316 – 0,7195h/m<sup>2</sup>, contra o coeficiente de 0,5033035, ofertado pela Líder, uma redução de 30,05%.
- b. COMPOSIÇÃO SINAPI CÓDIGO 93128 PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR PARALELO, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF\_01/2016:
- i. Composição auxiliar 91924 - cabo de cobre flexível isolado, 1,5 mm<sup>2</sup>, anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação. af\_12/2015:
  - 1. Manteve o preço unitário do SINAPI na mão de obra, fica evidente a ausência aqui, de recursos para pagamentos de tributos, referentes a impostos. A empresa diluiu o desconto nos coeficientes da composição original, ou seja, o desconto deu-se nas quantidades de insumos desta composição, descumprindo o item 18.3.5.3 do Edital:
    - a. Quantidade (Coeficiente) original (SINAPI):
      - i. 88247 – 0,024h/m, contra o coeficiente de 0,0167667, ofertado pela Líder, uma redução de 30,14%;
      - ii. 88264 – 0,24h/m, contra o coeficiente de 0,0172418, ofertado pela Líder, uma redução de 28,16%.
    - iii. Tal prática se repete nas várias composições auxiliares deste serviço.
- c. PONTO DE CONSUMO TERMINAL DE ÁGUA FRIA (SUBRAMAL) COM TUBULAÇÃO DE PVC, DN 25 MM, INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA, INCLUSOS RASGO E CHUMBAMENTO EM ALVENARIA. AF\_12/2014.
- i. Composição auxiliar 89356 - tubo, pvc, soldável, dn 25mm, instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalação. af\_12/2014:
  - 1. Manteve o preço unitário do SINAPI na mão de obra, fica evidente a ausência aqui, de recursos para pagamentos de tributos, referentes a impostos. A empresa diluiu o

desconto nos coeficientes da composição original, ou seja, o desconto deu-se nas quantidades de insumos desta composição, descumprindo o item 18.3.5.3 do Edital:

- a. Quantidade (Coeficiente) original (SINAPI):
  - i. 88248 – 0,369h/m, contra o coeficiente de 0,2583113, ofertado pela Líder, uma redução de 30,00%;
  - ii. 88267 – 0,369h/m, contra o coeficiente de 0,2579398, ofertado pela Líder, uma redução de 30,10%.
  - iii. Tal prática se repete nas várias composições auxiliares deste serviço.
- d. REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA PADRÃO POPULAR DE DIMENSÕES 20X20 CM, ARGAMASSA TIPO AC I, APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5 M2 NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF\_06/2014:
  - i. Manteve o preço unitário do SINAPI na mão de obra, fica evidente a ausência aqui, de recursos para pagamentos de tributos, referentes a impostos. A empresa diluiu o desconto nos coeficientes da composição original, ou seja, o desconto deu-se nas quantidades de insumos desta composição, descumprindo o item 18.3.5.3 do Edital:
    1. 1. Quantidade (Coeficiente) original (SINAPI):
      - a. 88256 – 0,49h/m<sup>2</sup>, contra o coeficiente de 0,3426017, ofertado pela Líder, uma redução de 30,08%;
      - b. 88316 – 0,29h/m<sup>2</sup>, contra o coeficiente de 0,2027643, ofertado pela Líder, uma redução de 30,08%;
    - e. TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO PLAN, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF\_07/2019:
      - i. Manteve o preço unitário do SINAPI na mão de obra, fica evidente a ausência aqui, de recursos para pagamentos de tributos, referentes a impostos. A empresa diluiu o desconto nos coeficientes da composição original, ou seja, o desconto deu-se nas quantidades de insumos desta composição, descumprindo o item 18.3.5.3 do Edital:
        1. Quantidade (Coeficiente) original (SINAPI):
          - a. 88323 – 0,133h/m<sup>2</sup>, contra o coeficiente de 0,0873435, ofertado pela Líder, uma redução de 34,33%;
          - b. 88316 – 0,29h/m<sup>2</sup>, contra o coeficiente de 0,2027643, ofertado pela Líder, uma redução de 34,33%;

Ao analisar as composições apresentada pela empresa LIDER, verifica-se que ocorreu a alteração do índice de produtividade, com uma redução de 30% a 34% em alguns casos, ou seja, sem nenhuma comprovação, a empresa LÍDER alegou que consegue ser mais produtiva que as demais empresas do mercado em 34%, ou seja, enquanto as empresas do mercado fazem um serviço em 10 horas, ela consegue fazer em pouco mais de

6 horas.

Ocorre que a empresa LIDER não juntou nada no sistema do SIASG-Comprasnet que prove que o seu desempenho é tão superior que as demais empresas no mercado. Ora, se sua produtividade é tão maior que os das demais empresas, é obrigação da mesma provar, **por meio de estudo técnico**, a sua expertise superior. Isso foi o que pacificou o Tribunal de Contas da União (ACÓRDÃO Nº 1894/2011 – TCU – Plenário):

"(...)

*129. Acerca do uso dos sistemas referenciais de preço tais como o Sicro e Sinapi, as defesas discorreram sobre argumentos já exaustivamente discutidos nesta Corte, a exemplo, da alegação de que os referidos sistemas não consideram as condições reais de execução de cada empreendimento e a ausência de adaptações a situações particulares, questões já abarcadas nos Acórdãos 260/2004, 1.379/2004, 1.595/2006, 1.616/2006, 2006/2006, 2.127/2006, 501/2009, 1.140/2011 todos do TCU-Plenário.*

*130. Em suma, o que se extrai das reiteradas decisões do Tribunal, é que as dúvidas da utilização do Sicro ou Sinapi como referencial de preços já foram superadas e o assunto está já pacificado no âmbito do TCU.*

(...)

*132. Deve-se relatar que os preços coletados para as composições do Sinapi e Sicro não levam em conta economia de escala, o que faz com que as condições de aquisição pelas contratadas sejam, em geral, mais vantajosas, especialmente para as obras de grande porte. No entanto, não se pretende aqui que a Administração se beneficie disto, mas apenas enfatiza-se tal informação para salientar que tais sistemas paradigmas apresentam-se eficazes na estimativa do preço teto de uma obra pública.*

*133. No tocante à produtividade e ao consumo de materiais, equipamentos e mãos-de-obra, os referidos sistemas adotam coeficientes médios ou mais prováveis.*

*134. A respeito desse tema vale transcrever o seguinte trecho extraído do relatório que embasou o voto do Acórdão 2065/2007-TCU-Plenário:*

*Para a contratação de uma obra pública, deve haver coerência no orçamento de referência do edital. Normalmente adotam-se coeficientes e*

*consumos médios, avaliando que, apesar de especificidades em cada serviço possam demandar ajustes em cada composição, na média e globalmente, o orçamento encontra-se plenamente adequado para uma correta estimativa de custos e embasamento para o bom andamento do contrato.*

*(...)*

180. Assiste parcial razão à manifestante no que tange à inadequação da produtividade prevista na referência utilizada pela equipe de auditoria no âmbito do Fiscobras 2010 (C4145, Seinfra- CE) devido às diferenças entre a estrutura das rochas encontradas no Espírito Santo e no Ceará. Essa composição de referência empregou a produtividade da perfuratriz Wirth de 1,739 h/m<sup>3</sup>.

181. Entretanto, as empresas e os responsáveis não apresentaram documentação técnica que comprovem a produtividade adotada nas suas composições (0,15 metros por hora trabalhada). Apenas relataram que a operosidade adotada pela equipe do TCU estaria imprópria para a obra em questão.

*(...)*

182. Não obstante a empresa contratada ter apresentado declaração de firma especializada e seu manual interno (vol. p, vol. 2, fls. 543 a 550), para justificar a produtividade empregada em sua composição (0,3 m/h), tais documentos não trazem parâmetros técnicos capazes de explicar a disparidade identificada com a menor produtividade informada pelo fabricante (0,8 m/h; vol. p, vol. 2, fl. 623), uma vez que declaram apenas a produtividade média histórica registrada em obras anteriores (0,2 e 0,3 m/h) e não informam os critérios adotados na seleção dessas amostras, tampouco apresentaram os boletins de escavação, os relatórios de acompanhamento técnico, os projetos e as condições de execução.

183. A ausência dessas informações impossibilita a avaliação dos parâmetros declarados, pois, não há como mensurar, por exemplo, se esses índices referem-se ao tempo produtivo, improdutivo ou total de utilização da perfuratriz. Não obstante a composição de preço da contratada (vol. p, vol. 2, fl. 561) prever apenas a utilização produtiva do equipamento, trabalhando ou não, em todo período de execução do serviço, essas informações são relevantes

devido à diferença de preço existente entre o custo horário produtivo (R\$ 785,00) e improdutivo (R\$ 134,69) da perfuratriz empregada.

(...)

**204. Assim, a produtividade prevista na composição de preço contratada não é adequada à execução do serviço.**

ANTE AO EXPOSTO, requer diligência, no sentido de que a empresa líder apresente estudo técnico, por meio de documento formal, comprovando possuir produtividade superior em 34% da média encontrada pela SINAPI, ou, caso assim não conseguir, que apresente nova composição utilizando-se dos índices estabelecidos pela Tabela SINAPI.

Nestes termos,  
pede e espera deferimento.

MURANO CONSTRUÇÕES LTDA